

CHEVRA KADISHA

Associação Cemitério Israelita de São Paulo

I N F O R M A

Edição nº 92, Junho/Julho 2023 — Tamuz / Av 5783 — Ano 27 — chevradkadisha.org.br/ck-informa

Butantã ganha bosque com espécies nativas

Como parte das celebrações do centenário da Chevra, completados em fevereiro último, a diretoria instalou um bosque no Cemitério Israelita do Butantã, próximo ao Monumento às Vítimas do Nazismo.

O projeto ecológico, intitulado ‘100 anos, 100 árvores’, pretende valorizar ainda mais o paisagismo do campo santo.

Afinal, no judaísmo, plantar árvores é uma ‘mitzvá’ (ação ética), em prol do meio ambiente, da vida e do futuro das novas gerações.

A área reúne diversas mudas das seguintes espécies: Pau Brasil, Ipê Roxo, Pitangueira, Aroeira Mansa, Mirindibas, Pau Formiga, Flamboyant, Resedá Rosa, Aroeira Salsa, Macranthera e Aroeira Pimenteira.

Incluindo pracinha com dois bancos de madeira (foto ao lado), o espaço é plenamente acessível a pessoas com mobilidade reduzida e atende ao tripé ESG (environment, social, governance, na sigla em inglês) adotado pela atual gestão, que busca maneiras sustentáveis de minimizar os impactos no meio ambiente de sua atuação, ao mesmo tempo em que se preocupa com a responsabilidade social e os melhores processos de administração.



■ Chevra: 100 anos

Muitas histórias para contar e muitas razões para comemorar

Clara Kochen

**Conselheira Vitalícia da Associação
Cemitério Israelita de São Paulo**

Quem viveu 100 anos tem muitas histórias para contar e muitas razões para comemorar. No dia do seu centenário, a Chevra Kadisha de São Paulo poderia lembrar de um grande número de nomes e datas que fazem parte de sua história. E seria lindo lembrarmos juntos momentos inesquecíveis e pessoas abnegadas que por aqui passaram, mas levaria muito tempo... e vocês não me perdoariam.

Portanto vamos resumir. Nossa trajetória começa mobilizando integrantes da comunidade para, cumprindo as leis judaicas, permitir a

cada judeu sua sepultura perpétua, com os procedimentos de cuidado e respeito.

Dias, horas, meses, anos de muito trabalho, incontáveis reuniões para cumprir as inúmeras exigências oficiais para regulamentar a criação de um cemitério judaico, que começou funcionando informalmente, para somente em 1923 ser criada a nossa entidade para administrar e se responsabilizar pelo Cemitério Israelita da Vila Mariana, o primeiro dos quatro que hoje fazem parte da organização.

Lembrando que em várias partes do mundo há cemitérios, que por falta de empenho comunitário, restaram abandonados e hoje, sem recuperação, ocupam triste lugar na história. Enaltecemos os cemitérios de Vila Mariana, hoje patrimônio cultural da cidade, Butantã, que está entre os mais bem cuidados do mundo, Embu, cuja implantação é fruto de visão,

perspectiva e trabalho duro de uma equipe que realiza hoje, pensando no futuro, e Cubatão, cujo cuidado caridoso é um exemplo notório.

É relevante o fato de a Chevra Kadisha ter uma diretoria que respeita todas as vertentes e graduações do judaísmo, desde o judeu mais agnóstico até o extremamente ortodoxo,



Claudia Milano

sefaradis, ashkenazis, orientais e outros. Todas as correntes recebem o respeito à diversidade de culto. Assim é que hoje nossa Associação mantém setores para casais de diferentes religiões, mostrando um acolhimento que em poucos lugares do mundo existe.

Afinal, se a Chevra Kadisha é uma entidade de última caridade, esta caridade tem muitas formas de ser feita e deve ser feita com respeito às tradições, mas encarando de frente a pluralidade atual.

Prosseguindo eu poderia dar números, estatísticas, planos e projetos, falar da administração, patrimônio, finanças, enaltecer a organização, elogiar paisagismo e manutenção, mas tudo isso está aí em atas, balanços, números e milhares de folhas e arquivos ao alcance e à disposição de todos.

Mas o que não está impresso em papel e sim

em nossas vidas é a motivação dessa linha contínua e centenária de voluntários. É sentir a dignidade de trabalhar sem colunas sociais, sem egos inflados e pedestais de glória, compreendendo a dificuldade de lidar com pessoas que nos procuram em momentos familiares difíceis, tristes e por vezes complicados.

Durante cem anos, o trabalho da Chevra Kadisha tem sido solidariedade, ter corações batendo junto com o daqueles que sofrem, mas ter também cabeça para conseguir elementos que permitam atingir a meta a que se propõe.

Aqueles que nos antecederam depositaram em nossas mãos essa herança que vem passando ano após ano numa sólida e inquebrantável corrente. Aqui aprendemos a agir com bondade e modéstia, mas em diametral oposição, sentir o orgulho de ser um privilegiado por ter a honra de fazer a última caridade, que transcende o agradecimento já não mais possível.

São 100 anos de aprendizado e evolução do binômio vida e morte.

Vou terminar com palavras de Fernando Pessoa:

*D'us costuma usar a solidão para nos ensinar sobre a convivência
D'us costuma usar o silêncio, para nos ensinar sobre a responsabilidade do que dizemos
Às vezes usa o cansaço, para que possamos compreender o valor do despertar
Algumas vezes usa a doença, quando quer nos mostrar a importância da saúde
Outras vezes usa a morte, quando quer nos mostrar a importância da vida.*

**Artigo originalmente lido na cerimônia de celebração dos 100 anos da Chevra Kadisha de São Paulo, ocorrida no último dia 28 de fevereiro, 7 de Adar no calendário hebraico, data de Yom HaChevra.*

■ História

Praticantes de Krav Magá visitaram o Vila Mariana

Um grupo de praticantes de 'Krav Magá' esteve conhecendo o Cemitério Israelita de Vila Mariana na manhã do dia 04 de junho, primeiro domingo do mês. O 'Guia de Visitação do Cemitério', publicado em 2021, com 5 sugestões de roteiro elaboradas pelo historiador Roney Cytrynowicz, serviu de referência para as colaboradoras da Chevra Kadisha que recepcionaram os visitantes.

O interesse em conhecer o local e as tradições judaicas relativas a sepultamento partiu do próprio grupo em honra ao israelense Imi Lichtenfeld (1910 - 1998), criador

da apreciadíssima técnica de defesa pessoal que treinam em uma academia especializada próxima ao campo santo.

“Temos muito respeito pelo povo judeu e por Israel e conseguimos nos sentir um pouco lá. Tivemos a oportunidade de conhecer jazigos de pessoas importantes como Maurício Klabin, o casal Kopenhagen, Lasar Segall, Lafer e outros tantos que ajudaram na construção de São Paulo”, declarou o instrutor, Guilherme de Mattos, da KMGRU – Defesa Pessoal Israelense, ao término do passeio.



Fotos: acervo Chevra



No Memorial do Vila Mariana, instalado na antiga Casa de Tahara, os visitantes puderam se informar sobre a história do primeiro cemitério israelita da capital.

■ Exercício 2022



Acervo Chevra

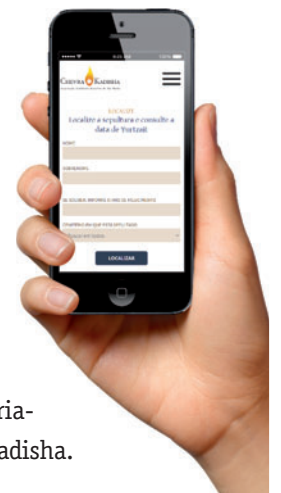
Contas aprovadas

Os Conselhos Fiscal e Deliberativo, reunidos de forma presencial e on-line no último dia 27 de junho, acataram o balanço contábil da Associação Cemitério Israelita do exercício 2022, corroborando parecer dos auditores independentes que recomendaram a aprovação integral das demonstrações financeiras da instituição.

■ Memória

Localize as sepulturas pelo celular

Acesse o site da Chevra de seu aparelho móvel e confira a localização de sepulturas que gostaria de visitar nos cemitérios israelitas do Butantã, Embu e Vila Mariana: www.chevrakadisha.org.br/localize.



■ Oportunidade

Opte pela quitação definitiva

A quitação definitiva garante a preservação da memória de sua família e assegura que nem você nem seus descendentes terão de se preocupar com a contribuição mensal pela manutenção da sepultura de seus parentes queridos. Não por acaso temos registrado aumento na procura por essa alternativa de pagamento por parte de netos, bisnetos e sobrinhos, que honram a lembrança de seus antepassados. Informe-se pelo tel. (11) 3329-7070 e confira as excelentes condições.

Cemitérios fechados

Confira as datas entre junho e setembro próximo em que, de acordo com a *Halachá* (tradição judaica), não é permitido visitar os cemitérios.

Calendário	Festividades	Data Hebraica	Dia da semana
19/06	1º Rosh Chodesh Tamuz	30º Sivan	Segunda-feira
20/06	2º Rosh Chodesh Tamuz	1º Tamuz	Terça-feira
19/07	Rosh Chodesh Av	1º Av	Quarta-feira
02/08	'Tu' B'Av	15º Av	Quarta-feira
17/08	1º Rosh Chodesh Elul	30º Av	Quinta-feira
18/08	2º Rosh Chodesh Elul	1º Elul	Sexta-feira
16/09	1º Rosh Hashaná 5784	1º Tishrei	Sábado
17/09	2º Rosh Hashaná 5784	2º Tishrei	Domingo
25/09	Yom Kipur	10º Tishrei	Segunda-feira
25/09 a 16/10	Yom Kipur a 2º Rosh Chodesh Cheshvan	10º Tishrei a 1º Cheshvan	Segunda a Segunda

EXPEDIENTE - Coordenação: Boris Ber. Edição: Roberta Jovchelevich (Mtb. 22.908). Projeto gráfico e diagramação: Formato Editoração e Design.

- ACISP (sede administrativa): Av. Pedroso de Moraes, 457 - 5º andar, cj. 501, CEP 05419-000 - São Paulo-SP - Brasil. Telefone (11) 3329-7070.
- Em caso de falecimento, entre em contato pelo tel. (11) 3329-7070 (opção 1) ou pelo celular (11) 99155-3550.
- Atendimento 24 horas, durante o Shabat e festas judaicas: (11) 99155-3550.
- www.chevrakadisha.org.br. Curta nossos perfis no Facebook e no Instagram: @chevrasaopaulo



Associação Cemitério Israelita de São Paulo



ACENDA UMA VELA

Faça agora mesmo uma *tzedaká 'in memorian'*, acendendo uma vela virtual.

Uma maneira simples e afetiva de homenagear quem não está mais entre nós.

Acesse chevrakadisha.org.br de seu computador ou smartphone e confira o passo a passo.

